



O REI SONHO

Hoje, resolvi escrever tudo que a muito vinha sonhando e nunca havia um tempo necessário para que pudesse me sentir tão tranquilo, como neste momento em que acredito estar inspirado. Afinal, escrever é concentrar o espírito, envolvendo o pensamento na mais alta criatividade que se possa imaginar.

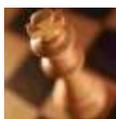
O ideal e a fé são a mola mestra que impulsiona a vontade de querer fazer mais e mais.



O REI SONHO - *Márcio Mendes*

E sonhar é dar asas para imaginação, descortinando o horizonte infinito. É transcender o ego para o mundo exterior, é criar o sentido do abstrato, do concreto e inexistente.

O pensamento é a fonte que transfere o sonho para a realidade, nesta...



CAMINHADA

Em algum ponto da cidade, paro e penso, vendo as pessoas passarem, pensando, caminhando, vivendo.

Na face de cada cidadão, nota-se a expressão de labuta, de conquista, todos caminham em direção a seu ideal.

A estrada é longa e os passos se fazem caminhar na batalha do dia-a-dia. Uns caminham sorrindo, porque a vida no momento lhes sorri. Outros caminham chorando, se lamentando da injustiça que o destino lhes faz passar na estrada de seu caminhar.



Mas naquele ponto, parado, pensando e olhando o homem em sua caminhada, sinto que a vida em qualquer que sejam os passos na estrada vale apenas ser vivida e amada...

Por isso, eu sonho com a vida de muitas vidas que não tiveram a oportunidade de sonhar com uma boa alimentação, um trabalho remunerado e um teto para morar.

Sonho com os rios despoluídos, cheios de peixes, árvores verdes com cantorias de pássaros e as matas com variedades de animais. Sonho por sonhar, por amar a vida, por querer mudar a guerra pela paz, a fome pela fartura e o mal pelo bem.

Sonho para escrever, escrevo para sonhar, porque escrever é manipular a caneta nos dedos, rabiscando o papel. A fonte é a cabeça, que dá origem a todo significado de transformação.

Incrível, mas as vezes fico pensando, não



consigo imaginar com perfeição o complexo sentido da vida.

A vida é o centro de cada universo mental, o sub-mundo do nosso mundo. O mundo de todo mundo pessoal.

Imagine o infinito, imagine o nosso mundo mental, imagine o ser humano como irmão deste mesmo espaço terraquial.

O ser humano torna-se desumano à medida em que tenta humanizar-se.

Por isso escrevo para sonhar, libertando o meu espírito da pressão social, da angústia e opressão gerada pelo meio ambiente.

Escrevo, para me sentir feliz, para desabafar os sentimentos de todo esse mundo que as vezes nos parece irracional....

Hoje escrevo e sonho, por querer falar do



desenvolvimento, de minha vida como pessoa, desde o meu nascimento, da minha infância, da minha adolescência, enfim, da minha atual vida adulta, onde continuo sonhando por querer entender o sonho de nossa vida na terra.

Sonho, por querer falar do relacionamento de um amor inteiramente literário, onde imaginava haver uma intensa comunicação, através do tempo, na manifestação dos escritos da poesia, com uma poetisa do século passado, poetisa essa que através de algumas de suas escritas e da maneira de se pensar em sua época, em que vivia à frente de seu tempo, e que inexplicavelmente, despertou neste poeta, toda uma reflexão sobre os acontecimentos que acredito serem os mais marcantes do período histórico em que estou vivendo, nesta era contemporânea.

Sonho, por querer falar da evolução do ser humano e da desenfreada busca do crescimento financeiro em nosso século, a qualquer preço, sem realmente medir as consequências de sua ação no meio ambiente em que vivemos.



O REI SONHO - *Márcio Mendes*

Sonho, por querer falar da destruição da natureza de um modo geral, da destruição do homem, dos animais, de nossas florestas, do ar que respiramos, do sonho que vivemos neste pequeno asteróide chamado de planeta terra, o planeta água, o centro de nossa vida, no universo que faz parte do sistema solar, que faz parte do infinito, de que faz parte o nosso mundo finito...

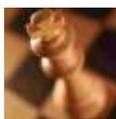
Sonhei que estava escrevendo, imaginando, vivendo o mundo da literatura, onde estava criando, através do tempo, estava lendo...



UM POEMA,

quando de repente me peguei subitamente apaixonado, amando loucamente os pensamentos de uma mulher que a mais ou menos cem anos atrás jamais poderia imaginar que agora, no início do século XXI, este poeta apaixonado pudesse existir. UM homem apaixonado pelas pessoas, pelos animais, pela pela natureza, enfim pela poesia que é toda e qualquer espécie de vida em vida e daquela vida que um dia já foi vivida.

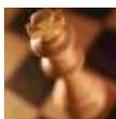
Por esta viagem emocional, me sinto neste momento como se fosse capaz de assumir ponto de vista sentimental de um outro alguém, além de meu tempo, e reconstruir mentalmente as fantasias de sua mente pensante, mente hábil de pensamentos ávidos, flexibilizando assim, a minha vaidade intelectual em tempos diferentes, cuja imensidade de



fronteiras são desconhecidas e tem profundidade e dimensão incompreensíveis para minha mente finita. O meu consciente que insiste em imaginar certas vibrações em ondas, que presume a existência de uma infinidade de mundos, que parecem estar operando em sequências diferentes, uma das quais é este mundo físico ao qual me faço presente.

Um estado mental de tamanha magnitude, como se quisesse saber a resposta antes mesmo da pergunta, levando a sério a capacidade de minha mente de penetrar numa área onde nenhuma teoria tivesse ousado fazer um estudo, fazer uma reflexão. Algo além da compreensão dos mais sensatos otimistas de nossa atual evolução, ou mesmo nas sábias palavras de Sócrates filósofo grego do velho mundo, que um dia em vida disse: “a minha inteligência consiste em saber que só sei que nada sei”. Sabedor disso, também digo que a única certeza que tenho é que não tenho certeza de nada, a não ser da última viagem rumo a minha morte terrena, a travessia deste para outro plano de minha sonhada existência.

O limite da criatividade humana é a sua imaginação, que requer um certo nível de atividade e ação que estende fronteiras sem limites além de nossa compreensão



racional, em um campo estritamente emocional. Por isso é que naturalmente deixo-me levar por um espaço inimaginável de minha mente pensante, desde as trevas do passado à presente luz de minha consciência, neste estado de letargia transcendental.

Não importa a distância de tempo e de espaço, sentia como se sua existência estivesse em mim, como se estivesse aqui neste século a compartilhar este amor sem limite, sem barreira, porque essa afinidade é uníssono em um só pensamento. E sem querer mudar as coisas para que continuem a ser realmente como são. Querer redefinir uma nova concepção dentro deste sentido de tudo já existente, é como tentar medir o universo, como querer medir o amor, ou mesmo, a extensão desse pensamento.

Pois as minhas vontades não devem ser imperativas diante do propósito de Deus para mim. Por isso, esta viagem é apenas no campo da criatividade e imaginação, sem perder o senso da realidade, mesmo me deixando levar na exploração do desconhecido para o conhecido, não obstante o uso de meu intelecto e de meus princípios religiosos e culturais. Mas, que em nenhum momento, estremeceu a minha fé na totalidade e na certeza de meu singelo conhecimento psicosociocultural até



agora vivido por mim.

Seu nome, a mulher que agora penso estar amando seus pensamentos, que aguça o meu sentido literário, fazendo-me refletir sobre a criação de meus pensamentos neste século em relação ao desenvolvimento de minha pessoa como ser humano, no meio ambiente em que vivo e juntamente com a evolução do homem na terra e a destruição da natureza, em nosso atual período histórico é Florbela Espanca de Alma Conceição, a poetisa dos meus sonhos.

Às vezes fico pensando e não consigo imaginar com perfeição o que teríamos em comum, eu, Márcio Mendes, um Poeta Cuiabano de Chapa e Cruz, de origem humilde, descendente de afro-brasileiro, nascido no coração de Cuiabá, capital de Mato Grosso. Um autodidata que somente por um ato da providência divina vem realizando o sonho de fazer um curso superior e sentir-se inserido em uma sociedade dita esclarecida, no contexto de um mundo globalizado, sob o domínio da informática. Porém, acredito ser a força da inspiração que me conduz a todo esse turbilhão de emoções.